

# IMPRESA

**Informação 3º Trimestre de 2018**

IMPRESA – SGPS, S.A.  
Sociedade Aberta  
Capital Social Eur 84.000.000  
Rua Ribeiro Sanches, 65  
1200-787 Lisboa  
NIPC 502 437 464  
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa





## Informação Trimestral (3º trimestre de 2018)

Em cumprimento das obrigações legais aplicáveis (Código dos Valores Mobiliários) o Conselho de Administração da IMPRESA apresenta as contas não auditadas relativas ao 3º trimestre do ano em curso.

Na elaboração da mesma, foram naturalmente observados os indispensáveis critérios de rigor e objetividade.

### 1. Principais factos do 3º trimestre de 2018

*As contas deste trimestre são comparadas, até ao EBITDA, com as contas pró-forma do período homólogo de 2017. Estas foram preparadas expurgando uma estimativa dos rendimentos e gastos que seriam imputáveis ao portfolio de revistas alienado em 2018 (ver capítulo 4 infra), e considerando o impacto da IFRS 15 e da IFRS 9, como se tivessem sido aplicadas em 2017.*

- No acumulado até setembro de 2018, a IMPRESA alcançou resultados líquidos de 1,4 M€, uma forte melhoria face ao período homólogo de 2017, no qual o resultado líquido foi negativo em 165 mil euros.
- Até setembro de 2018, o EBITDA consolidado foi de 12,3 M€, um ganho de 52,4% em relação às contas pró-forma do período homólogo. No 3º trimestre de 2018, o EBITDA foi de 2,1 M€, uma subida de 4,3%, pelo aumento dos custos com reestruturação, face às contas pró-forma do trimestre homólogo.
- De destacar o bom comportamento da SIC em termos operacionais, atingindo um EBITDA de 13,9 M€, o que representa uma subida de 47,9% em relação às contas pró-forma no acumulado a setembro de 2017. No 3º trimestre de 2018, o EBITDA da SIC foi de 2,6 M€, uma subida de 18,7% face às contas pró-forma do trimestre homólogo.
- As receitas totais do Grupo IMPRESA atingiram 126,2 M€ no final de setembro de 2018, uma descida de 0,7% relativamente às contas pró-forma do período homólogo, mas que foi mais do compensado pela redução nos custos operacionais, que foi de 4,3% em face às contas pró-forma.
- A dívida remunerada líquida atingiu 189,6 M€ no final de setembro de 2018, uma descida de 3,1 M€, em termos homólogos.
- A SIC terminou o período até setembro de 2018 com uma média de 16,7% de share, mantendo a liderança em ambos os targets comerciais (A/B CD 15/54 e A/B CD 25/54) no horário nobre, com 19,8% e 20,5%, respetivamente.
- Nos nove meses até setembro de 2018, a SIC Mulher atingiu uma audiência recorde, com 1,1% de share. A SIC Notícias destacou-se, mais uma vez, como canal líder de informação, com 1,9% de share, e o total dos canais por subscrição alcançou uma quota de mercado de 3,8%, 0,1 pp superior ao registado em setembro de 2017.



- O mês de setembro foi marcado pela rentrée televisiva, com a estreia, na primeira linha de ficção nacional, de “Alma e Coração”, e da novela brasileira “Segundo Sol”. Aos domingos à noite regressou “Terra Nossa” e, em outubro, as estreias continuaram, incluindo o arranque de “Julia”, nas tardes dos dias úteis, uma nova temporada de “Vidas Suspensas” e o concurso “Casados à Primeira Vista”, nas noites de domingo e de segunda à sexta no acesso ao horário nobre.
- A SIC celebrou um acordo de distribuição com a Comcast, expandindo a cobertura da SIC Internacional a todo o território dos EUA, reforçando a sua presença em Estados como Califórnia, Texas, Virgínia ou Pensilvânia.
- A IMPRESA lançou a SIC Ventures, com vista a diversificar as suas fontes de receitas. Através da SIC Ventures, a SIC promoverá publicitariamente o negócio de startups e, como contrapartida, adquirirá participações minoritárias destas empresas. A Zaask foi a primeira start-up seleccionada.
- O EXPRESSO manteve-se como o jornal mais vendido em Portugal, com uma média de mais de 89 mil exemplares de circulação paga, segundo os dados divulgados pela APCT referentes ao período de janeiro a junho.
- O EXPRESSO é também a publicação portuguesa líder na circulação digital paga, vendendo, em média, mais de 24,5 mil exemplares por edição,
- A aposta na área do digital reflete-se no total das receitas digitais provindas da publicidade e circulação, representando atualmente quase 23% do total do volume de negócios da área do Publishing.

Tabela 1. Principais Indicadores (Valores em €)	Pro-forma (a)				Pro-forma (a)			
	setembro 18	setembro 17	var %	setembro 17	3ºT 2018	3ºT 2017	var %	3ºT 2017
<b>Receitas Consolidadas</b>	<b>126 171 703</b>	<b>127 002 905</b>	<b>-0,7%</b>	<b>146 436 619</b>	<b>39 357 108</b>	<b>40 644 733</b>	<b>-3,2%</b>	<b>47 264 572</b>
Televisão	105 326 038	108 509 105	-2,9%	111 120 231	32 511 967	34 172 888	-4,9%	35 046 984
Publishing	18 944 907	17 221 985	-10,0%	34 044 572	6 221 701	5 961 850	4,4%	11 707 593
InfoPortugal	1 586 152	1 623 798	-2,3%	1 623 798	527 584	527 257	0,1%	527 257
Intersegmentos & Outras	314 606	-351 982	n.a	-351 982	95 856	-17 262	n.a	-17 262
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>113 844 418</b>	<b>118 913 567</b>	<b>-4,3%</b>	<b>137 812 868</b>	<b>37 239 656</b>	<b>38 339 157</b>	<b>-2,9%</b>	<b>44 780 905</b>
<b>EBITDA</b>	<b>12 327 285</b>	<b>8 089 338</b>	<b>52,4%</b>	<b>8 623 750</b>	<b>2 117 453</b>	<b>2 029 296</b>	<b>4,3%</b>	<b>2 483 666</b>
Margem EBITDA	9,8%	6,4%		5,9%	5,4%	5,0%		5,3%
<b>EBITDA Ajustado (2)</b>	<b>13 281 973</b>	<b>9 815 897</b>	<b>35,3%</b>	<b>10 350 325</b>	<b>2 788 662</b>	<b>2 157 238</b>	<b>29,3%</b>	<b>2 611 588</b>
EBITDA Televisão	13 851 805	9 367 784	47,9%	9 294 981	2 623 925	2 211 120	18,7%	2 186 852
EBITDA Publishing	386 073	601 573	35,8%	1 208 789	67 577	455 157	-85,2%	933 795
EBITDA Infoportugal & Outras	-1 910 593	-1 880 020	-1,6%	-1 880 020	-574 049	-636 981	9,9%	-636 981
<b>Resultado Cons Líquido</b>	<b>1 445 222</b>	<b>-</b>	<b>n.a</b>	<b>-165 059</b>	<b>-1 067 941</b>	<b>-</b>	<b>n.a</b>	<b>-250 662</b>
<b>Dívida Líquida + Locações (M€)</b>	<b>189,6</b>	<b>192,7</b>	<b>-1,6%</b>	<b>192,7</b>	<b>189,6</b>	<b>192,7</b>	<b>-1,6%</b>	<b>192,7</b>

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Imparidade em ativos não correntes. Dívida Líquida = Empréstimos (CP+MLP) – Caixa e Equivalentes de Caixa.+ Locação Financeiras. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas por Imparidade em ativos não correntes. (2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação. (a) As contas pró-formas de setembro de 2017 foram preparadas expurgando os rendimentos e gastos que se estima serem imputáveis ao portfólio de revistas alienado em 2018, e consideram o impacto da adoção do IFRS 15 e do IFRS 9, como se tivessem sido aplicadas em 2017.



## 2. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, no final de setembro de 2018, receitas consolidadas de 126,2 M€, o que representou um volume de negócios inferior em 0,7% às contas pró-forma de setembro de 2017. A descida nas receitas de publicidade, e de circulação não foram compensadas pelo aumento das outras receitas e de subscrição de canais. No 3º trimestre de 2018, as receitas totais atingiram 39,4 M€, uma descida de 3,2% relativamente as contas pró-forma do trimestre homólogo.

Tabela 2. Receitas Totais (Valores em €)	Pro-forma (a)			setembro 17	3ºT 2018	Pro-forma (a)		
	setembro 18	setembro 17	var %			3ºT 2017	var %	3ºT 2017
<b>Total Receitas</b>	<b>126 171 703</b>	<b>127 002 905</b>	<b>-0,7%</b>	<b>146 436 619</b>	<b>39 357 108</b>	<b>40 644 733</b>	<b>-3,2%</b>	<b>47 264 572</b>
Publicidade	78 716 782	78 777 210	-0,1%	84 434 739	23 271 584	24 565 769	-5,3%	26 410 336
Subscrição Canais	29 313 436	29 510 622	-0,7%	32 391 947	9 830 808	9 702 072	1,3%	10 662 514
Circulação	6 966 070	7 210 565	-3,4%	17 492 596	2 357 326	2 547 567	-7,5%	6 247 214
Outras receitas	11 175 414	11 504 509	-2,9%	12 117 336	3 897 389	3 829 326	1,8%	3 944 507

Relativamente às contas pró-forma do período, até setembro de 2017, os custos operacionais acumulados a setembro de 2018, sem considerar amortizações, depreciações e perdas de imparidade em ativos não correntes, foram reduzidos em 4,3%. Esta evolução é resultante da descida dos custos com programação, menor atividade dos IVR's, e ainda pelo menor volume em custos de reestruturação em 2018. No 3º trimestre de 2018, a descida dos custos operacionais foi de 2,9%, penalizada pelo acréscimo de custos com reestruturação no trimestre.

Nos valores acumulados a setembro de 2018, o EBITDA consolidado foi de 12,3 M€, um ganho de 52,4% em relação às contas pró-forma do período homólogo. No 3º trimestre de 2018, o EBITDA ajustado dos custos com reestruturação, atingiu 2,8 M€, uma subida de 29,3% face às contas pró-forma do trimestre homólogo.

O volume de amortizações subiu 2,4%, durante nove meses, até setembro de 2018, reflexo do investimento realizado na expansão do edifício IMPRESA. No 3º trimestre, o volume de amortizações subiu 5,0%.

Foram atingidos resultados financeiros negativos de 4,5 M€, uma redução de 14,2% até setembro de 2018. Esta variação resulta da redução dos custos financeiros e, em simultâneo, de ganhos cambiais obtidos durante o período sob análise, bem como de um contributo positivo nos resultados das associadas. No 3º trimestre de 2018, os resultados financeiros mantiveram-se ao nível do trimestre homólogo.

O resultado líquido no final de setembro de 2018 foi positivo em 1,4 M€, uma forte melhoria relativamente aos prejuízos de 165 mil euros do trimestre homólogo. No 3º trimestre de 2018, os resultados foram negativos em 1,1 M€.

Em termos da demonstração de posição financeira, no final de setembro de 2018, a dívida líquida, incluindo locações financeiras, cifrava-se em 189,6 M€, ou seja, uma redução de 3,1 M€ face ao período homólogo de 2017. A redução da dívida, a um ritmo mais lento, ficou a dever-se ao financiamento do projeto de expansão do edifício IMPRESA, e ainda, aos novos estúdios.



Tabela 3. Demonstração Consolidada		Pro-forma (a)			Pro-forma (a)			
(Valores em €)	setembro 18	setembro 17	var %	setembro 17	3ºT 2018	3ºT 2017	var %	3ºT 2017
<b>Receitas Totais</b>	<b>126 171 703</b>	<b>127 002 905</b>	<b>▼ -0,7%</b>	<b>146 436 619</b>	<b>39 357 108</b>	<b>40 644 733</b>	<b>▼ -3,2%</b>	<b>47 264 572</b>
Televisão	105 326 038	108 509 105	▼ -2,9%	111 120 231	32 511 967	34 172 888	▼ -4,9%	35 046 984
Publishing	18 944 907	17 221 985	▼ -10,0%	34 044 572	6 221 701	5 961 850	▼ -4,4%	11 707 593
InfoPortugal	1 586 152	1 623 798	▼ -2,3%	1 623 798	527 584	527 257	▼ 0,1%	527 257
Intersegmentos & Outras	314 606	-351 982	n.a.	-351 982	95 856	-17 262	n.a.	-17 262
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>113 844 418</b>	<b>118 913 567</b>	<b>▼ -4,3%</b>	<b>137 812 868</b>	<b>37 239 656</b>	<b>38 339 157</b>	<b>▼ -2,9%</b>	<b>44 780 905</b>
<b>Total EBITDA</b>	<b>12 327 285</b>	<b>8 089 338</b>	<b>▼ 52,4%</b>	<b>8 623 750</b>	<b>2 117 453</b>	<b>2 029 296</b>	<b>▼ 4,3%</b>	<b>2 483 666</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>9,8%</b>	<b>6,4%</b>		<b>5,9%</b>	<b>5,4%</b>	<b>5,0%</b>		<b>5,3%</b>
<b>Total EBITDA ajustado (2)</b>	<b>13 281 973</b>	<b>9 815 897</b>	<b>▼ 35,3%</b>	<b>10 350 325</b>	<b>2 788 662</b>	<b>2 157 238</b>	<b>▼ 29,3%</b>	<b>2 611 588</b>
Televisão	13 851 805	9 367 784	▼ 47,9%	9 294 981	2 623 925	2 211 120	▼ 18,7%	2 186 852
Publishing	386 073	601 573	▼ -35,8%	1 208 789	67 577	455 157	▼ -85,2%	933 795
InfoPortugal & Outras	-1 910 593	-1 880 020	▼ -1,6%	-1 880 020	-574 049	-636 981	▼ 9,9%	-636 981
Amortizações	2 661 769	2 726 857	▼ 2,4%	2 726 857	873 362	918 931	▼ 5,0%	918 931
<b>EBIT</b>	<b>9 665 516</b>	<b>5 362 481</b>	<b>▼ 80,2%</b>	<b>5 896 893</b>	<b>1 244 091</b>	<b>1 110 365</b>	<b>▼ 12,0%</b>	<b>1 564 735</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>7,7%</b>	<b>4,2%</b>		<b>4,0%</b>	<b>3,2%</b>	<b>2,7%</b>		<b>3,3%</b>
Res Financeiros (-)	4 462 993	5 200 984	▼ -14,2%	5 200 984	1 565 745	1 559 935	▼ -0,4%	1 559 935
<b>Res. Ant. Imp.&amp; Int. s/controlo</b>	<b>5 202 523</b>	<b>161 497</b>	<b>▼ 3121,4%</b>	<b>695 909</b>	<b>-321 654</b>	<b>-449 570</b>	<b>▼ 28,5%</b>	<b>4 800</b>
Imposto (IRC)(-)	3 757 301	-	n.a.	860 969	746 287	-	n.a.	255 462
<b>Resultado Líquido</b>	<b>1 445 222</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>-165 059</b>	<b>-1 067 941</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>-250 662</b>

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Imparidade em ativos não correntes. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas por Imparidade em ativos não correntes. (2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação. No 3º trimestre de 2018, registou-se um total de 671,2 mil euros em indemnizações, enquanto no 3º trimestre de 2017, o valor foi de 127,9 mil euros M€. No acumulado a setembro de 2018, os custos de reestruturação atingiram os 954,7 mil euros, comparando com 1,7 M€ em setembro de 2017 (a) As contas pró-forma de setembro de 2017 foram preparadas expurgando os rendimentos e gastos que se estima serem imputáveis ao portfolio de revistas alienado em 2018, e consideram o impacto da adoção da IFRS 15 e da IFRS 9, como se tivessem sido aplicadas em 2017.

Em junho de 2018, a IMPRESA efetuou uma operação de financiamento suportada no Edifício IMPRESA, em Paço de Arcos, por um período de 10 anos, e em que o montante envolvido na operação foi de 24,2 M€



### 3. Televisão – SIC

Tabela 4. Indicadores Televisão	Pro-forma (a)			Pro-forma (a)				
	setembro 18	setembro 17	var %	setembro 17	3ºT 2018	3ºT 2017	var %	3ºT 2017
<b>Total Receitas</b>	<b>105 326 038</b>	<b>108 509 105</b>	<b>-2,9%</b>	<b>111 120 231</b>	<b>32 511 967</b>	<b>34 172 888</b>	<b>▼ -4,9%</b>	<b>35 046 984</b>
Publicidade	68 641 586	69 495 050	-1,2%	69 495 050	20 021 131	21 327 691	-6,1%	21 327 691
Subscrição Canais	29 313 436	29 510 622	-0,7%	32 391 947	9 830 808	9 702 072	1,3%	10 662 514
Multimedia	4 580 294	6 604 284	-30,6%	6 334 085	1 607 971	2 246 097	-28,4%	2 159 751
Outras	2 790 722	2 899 149	-3,7%	2 899 149	1 052 057	897 028	17,3%	897 028
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>91 474 233</b>	<b>99 141 320</b>	<b>-7,7%</b>	<b>101 825 250</b>	<b>29 888 042</b>	<b>31 961 768</b>	<b>-6,5%</b>	<b>32 860 132</b>
<b>EBITDA</b>	<b>13 851 805</b>	<b>9 367 784</b>	<b>▼ 47,9%</b>	<b>9 294 981</b>	<b>2 623 925</b>	<b>2 211 120</b>	<b>▼ 18,7%</b>	<b>2 186 852</b>
EBITDA (%)	13,2%	8,6%		8,4%	8,1%	6,5%		6,2%
<b>EBITDA Ajustado (2)</b>	<b>14 572 077</b>	<b>10 821 825</b>	<b>▼ 34,7%</b>	<b>10 749 022</b>	<b>3 227 814</b>	<b>2 276 562</b>	<b>▼ 41,8%</b>	<b>2 252 275</b>

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações + Perdas por Imparidade em ativos não correntes. (2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação A SIC incorporou 603,9 mil euros de custos de reestruturação no 3º trimestre de 2018, e 65,4 mil euros no 3º trimestre de 2017. No acumulado a setembro de 2018, os custos de reestruturação atingiram os 720,3 mil euros, comparando com 1,4 M€ em setembro de 2017. (a) As contas pró-formas de setembro de 2017, no segmento de televisão, refletem o impacto da adoção do IFRS 15 e do IFRS 9, como se tivessem sido aplicadas em 2017

No final de setembro de 2018, a SIC atingiu receitas totais de 105,3 M€, o que representou uma descida homóloga de 2,9%, face às contas proforma de setembro de 2018. As contas pró-forma refletem o impacto da adoção do IFRS 15, como se esta tivesse ocorrido em 2017. No 3º trimestre de 2018, as receitas desceram 4,9%.

No acumulado a setembro de 2018, as receitas de publicidade atingiram 68,6 M€, uma descida de 1,2% comparativamente ao período homólogo de 2017, tendo beneficiado da realização do Campeonato do Mundo de Futebol. No 3º trimestre de 2018, as receitas de publicidade desceram 6,1%, tendo o mercado publicitário sofrido uma retração após a realização do Campeonato Mundial de Futebol.

A SIC terminou os nove meses até setembro de 2018, com uma média de 16,7% de share, comparado com os 17,4% do período homólogo, mantendo a liderança em ambos os target's comerciais (A/B CD 15/54 e A/B CD 25/54) no horário nobre, no universo dos canais generalistas, com 19,8% e 20,5% de share, respetivamente. Para estes resultados, contribuíram a boa performance do “Jornal da Noite” e da novela “Paixão” bem como a estreia no 2º trimestre da novela “Vidas Opostas”, a liderar em ambos os targets comerciais desde a sua estreia.



O mês de setembro ficou marcado pelo início da rentrée televisiva, e por várias estreias, a novela “Alma Coração”, que veio substituir a novela “Paixão”, e a novela brasileira “Segundo Sol”, no horário nobre. Os domingos à noite, marcaram o regresso de César Mourão à SIC, com “Terra Nossa”. Com o início de outubro, as estreias continuaram, dá-se o arranque da “Julia”, com um novo formato de programa para as tardes; o concurso “Casados à Primeira Vista”; o novo programa para as noites de domingo, bem como de segunda à sexta ao fim da tarde.



Os canais por subscrição da SIC alcançaram uma quota de mercado de 3,8%, nos nove meses até setembro de 2018, 0,1 pp superior ao registado no período homólogo de 2017, atingindo um valor recorde no 3º trimestre de 2018. Neste trimestre, a audiência global atingiu 4,1%, um valor recorde, resultante da boa performance do canal SIC Mulher e SIC K.

A SIC Notícias destacou-se, uma vez mais, como o canal de informação preferido pelos portugueses, com 1,9% de share, no acumulado até setembro de 2018. Quanto aos restantes canais temáticos, a SIC Mulher, SIC Radical, SIC Caras e SIC K subiram e obtiveram, respetivamente, quotas de mercado de 1,1%, de 0,5%, e de 0,4% para os restantes.

As receitas de subscrição geradas pelos 8 canais da SIC, distribuídos por cabo e satélite, em Portugal e no estrangeiro, desceram 0,7% (relativo às contas pro-forma) no acumulado até setembro de 2018, para 29,3 M€. Esta quebra ficou a dever-se essencialmente à desvalorização do Dólar norte-americano, que por sua vez penalizou os contratos estrangeiros. No 3º trimestre de 2018, as receitas de subscrição subiram 1,3%, para 9,8 M€.

Ainda no 1º semestre de 2018, a SIC celebrou um acordo de distribuição com a Comcast, expandindo a cobertura do SIC Internacional a todo o território dos EUA, passando a atingir estados como a Califórnia, Texas, Virginia ou Pensilvânia. Em setembro, a SIC Internacional Africa e SIC Notícias, voltaram a ser transmitidas no território angolano, através da distribuidora Multichoice.

As receitas de IVR's, no final de setembro de 2018, apresentaram uma queda de 30,6%, atingindo 4,6 M€, como consequência do fim de alguns programas, nomeadamente, "A Vida nas Cartas", desde setembro de 2017, e "Juntos à Tarde", a partir do início de março de 2018. No 3º trimestre de 2018, as receitas com IVR desceram 28,4%.

As restantes receitas caíram 3,7% para 2,8 M€, até setembro de 2018. No 3º trimestre de 2018, as outras receitas subiram 17,3% para 1,1 M€. De destacar o bom momento das vendas de conteúdos, com a venda da novela "Amor Maior", tendo estreado no mês de setembro, no Dubai.

Nos nove meses até ao final de setembro de 2018, os custos operacionais, excluindo amortizações, depreciações e perdas por imparidade em ativos não correntes, foram reduzidos em 7,7% relativamente às contas pró-forma, como consequência da redução dos encargos com pessoal, da redução dos custos de programação - apesar do investimento nos jogos do Mundial, e ainda da menor atividade com os IVR's. Esta descida foi conseguida apesar do registo de 0,72 M€ em custos de reestruturação. No 3º trimestre de 2018, os custos operacionais, excluindo amortizações, depreciações e perdas por imparidade em ativos não correntes, desceram 6,5% comparativamente às contas pró-forma do trimestre homólogo.

A redução dos custos permitiu a expansão do EBITDA, que alcançou 13,8 M€, apesar da descida verificada nas receitas, no final de setembro de 2018, registando um aumento de 47,9%. No 3º trimestre de 2018, o EBITDA subiu 18,7% para 2,6 M€, e sem contabilizarmos os custos de reestruturação neste último trimestre, o EBITDA teria atingido 3,2 M€, uma subida de 41,8%.





## 4. IMPRESA Publishing

Tabela 5. Indicadores Publishing	Pro-forma (a)			Pro-forma (a)				
	setembro 18	setembro 17	var %	setembro 17	3ºT 2018	3ºT 2017	var %	3ºT 2017
<b>Total Receitas</b>	<b>18 944 907</b>	<b>17 221 985</b>	<b>10,0%</b>	<b>34 044 572</b>	<b>6 221 701</b>	<b>5 961 850</b>	<b>4,4%</b>	<b>11 707 593</b>
Circulação	6 966 070	7 210 565	-3,4%	17 492 596	2 357 326	2 547 567	-7,5%	6 247 214
Publicidade	10 055 072	9 077 382	10,8%	14 734 911	3 240 371	3 188 208	1,6%	5 029 826
Produtos Associados	454 337	288 332	57,6%	969 918	100 888	58 213	73,3%	236 631
Outras receitas	1 469 428	645 705	127,6%	847 147	523 116	167 861	211,6%	193 922
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>18 558 834</b>	<b>16 620 411</b>	<b>11,7%</b>	<b>32 835 782</b>	<b>6 154 124</b>	<b>5 506 692</b>	<b>11,8%</b>	<b>10 773 797</b>
<b>EBITDA</b>	<b>386 073</b>	<b>601 573</b>	<b>-35,8%</b>	<b>1 208 789</b>	<b>67 577</b>	<b>455 157</b>	<b>-85,2%</b>	<b>933 795</b>
EBITDA (%)	<b>2,0%</b>			<b>3,6%</b>	<b>1,1%</b>			<b>8,0%</b>
<b>EBITDA Ajustado (2)</b>	<b>473 066</b>	<b>874 092</b>	<b>-45,9%</b>	<b>1 481 324</b>	<b>134 897</b>	<b>517 657</b>	<b>-73,9%</b>	<b>996 295</b>

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas por Imparidade em ativos não correntes. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas por Imparidade em ativos não correntes. (2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação. No 3º trimestre de 2018, a Publishing incorporou 67 mil euros de custos com reestruturação, comparando com 62,5 mil euros no 3º trimestre de 2017. No acumulado a setembro de 2018 atingiram 86,9 mil euros, comparando com 272,5 mil euros de setembro de 2017. (a) As contas pró-forma de setembro 2017 foram preparadas expurgando uma estimativa dos rendimentos e gastos que seriam imputáveis ao portfólio de revistas alienado em 2018.

Com a venda do portfólio de doze publicações e respetivas marcas logo no início de 2018, o segmento do Publishing passou a compreender os seguintes títulos/atividades: o Expresso, o Blitz (que passou a ter apenas presença digital, com edições especiais em papel), as Novas Soluções de Media (que inclui o Customer Publishing), a Boa Cama Boa Mesa (anteriormente na InfoPortugal) e a gestão comercial de propriedades digitais não detidas pela IMPRESA, incluindo, desde 2018, os sites Notícias ao Minuto e Zero Zero, para além do LinkedIn, em Portugal, e do MSN. Os resultados operacionais aqui apresentados comparam com as contas pró-forma relativas ao 3º trimestre de 2017 e do acumulado a setembro de 2017.

No acumulado no final de setembro de 2018, as receitas totais subiram 10,0% relativamente às contas pró-forma de setembro de 2017, para 18,9 M€. Para esta subida contribuíram todas as receitas, com exceção das receitas de circulação. No 3º trimestre de 2018, as receitas totais apresentam um aumento de 4,4%, relativamente às contas pró-forma do período homólogo, para 6,2 M€.

No acumulado a setembro de 2018, as receitas de circulação desceram 3,4% para 6,9 M€, afetadas pelo encerramento da edição em papel da revista Blitz. Nestes nove meses até setembro de 2018, o jornal Expresso manteve os valores da circulação paga, com a quebra das vendas em banca a ser compensada pelo aumento das vendas digitais. De destacar a subida do preço de capa do Expresso, para 3,80€, durante o 2º trimestre de 2018. Também de realçar, o aumento da contribuição das receitas digitais, no final de setembro de 2018, a registarem um crescimento de 21,6% relativamente ao mesmo período do ano homólogo, representando 14,5% da circulação total. No 3º trimestre de 2018, as receitas de circulação desceram 7,5%, relativamente às contas pró-forma do período homólogo.

As receitas de publicidade atingiram 10,0 M€, no final de setembro de 2018, tendo subido 10,8%, quando comparadas com os valores pró-forma do período homólogo. De destacar, para estes bons resultados, o forte contributo do segmento digital, registando uma subida de cerca de 63,5% até setembro de 2018. No 3º trimestre de 2018, o total das receitas de publicidade subiram 1,6%.





As vendas de produtos associados relativos à extensão de marca atingiram os 454 mil euros até ao final de setembro de 2018, representando um ganho de 57,6% comparativamente às contas pró-forma de setembro de 2017, com o contributo dos guias do Boa Cama Boa Mesa e livros da Biblioteca Expresso. No 3º trimestre de 2018, as receitas com produtos associados relativo à extensão de marca atingiram os 100 mil euros, uma subida de 73,3% relativamente às contas pró-forma do 3º trimestre de 2017.

As outras receitas subiram 127,6% até setembro de 2018, alavancadas pelo contributo da unidade de Novas Soluções de Media. No 3º trimestre de 2018, estas receitas subiram 211,6% para 523 mil euros.

As novas atividades incluídas neste segmento provocaram uma subida de 11,7% nos custos operacionais, no final de setembro de 2018, em linha com o crescimento registado nas receitas. No 3º trimestre de 2018, os custos operacionais subiram 11,8%.

Assim, no acumulado até final de setembro de 2018, a evolução combinada de receitas e custos operacionais, excluindo amortizações, depreciações e perdas por imparidade em ativos não correntes, resultou num EBITDA de 386 mil euros, um decréscimo de 35,8% relativamente às contas pró-forma de setembro de 2017. No 3º trimestre de 2018, o EBITDA atingiu 67 mil euros.



## 5. IMPRESA Outras

Tabela 6. Indicadores IMPRESA Outras:	Pro-forma (a)			Pro-forma (a)				
	setembro 18	setembro 17	var %	setembro 17	3ºT 2018	3ºT 2017	var %	3ºT 2017
<b>Total Receitas</b>	<b>1 900 758</b>	<b>1 271 816</b>	<b>49,5%</b>	<b>1 271 816</b>	<b>623 440</b>	<b>509 995</b>	<b>22,2%</b>	<b>509 995</b>
InfoPortugal	1 586 152	1 623 798	-2,3%	1 623 798	527 584	527 257	0,1%	527 257
Intersegmentos & Outras	314 606	-351 982	n.a.	-351 982	95 856	-17 262	n.a.	-17 262
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>3 811 351</b>	<b>3 151 836</b>	<b>20,9%</b>	<b>3 151 836</b>	<b>1 197 490</b>	<b>1 146 976</b>	<b>4,4%</b>	<b>1 146 976</b>
<b>EBITDA</b>	<b>-1 910 593</b>	<b>-1 880 020</b>	<b>-1,6%</b>	<b>-1 880 020</b>	<b>-574 049</b>	<b>-636 981</b>	<b>9,9%</b>	<b>-636 981</b>
<b>EBITDA Ajustado (2)</b>	<b>-1 763 170</b>	<b>-1 880 020</b>	<b>6,2%</b>	<b>-1 880 020</b>	<b>-574 049</b>	<b>-636 981</b>	<b>9,9%</b>	<b>-636 981</b>

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas por Imparidade em ativos não correntes. (2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação. (a) As contas pró-formas de setembro de 2017 foram preparadas, no segmento Outras, refletem o impacto da adoção do IFRS 15 e do IFRS 9, como se tivessem sido aplicadas em 2017. Até setembro de 2018, registaram-se 147 mil euros de custos de reestruturação.

Este segmento inclui os custos de gestão e financeiros da holding da IMPRESA e engloba ainda, as atividades operacionais da Infoportugal, empresa dedicada às tecnologias de informação e produção de conteúdos, designadamente fotografia aérea, cartografia e conteúdos georreferenciados, e à exploração do site de fotografia e da Academia Olhares. Relativamente a 2017, a atividade relacionada com a Boa Cama Boa Mesa foi transferida para o segmento do Publishing.

No acumulado até final de setembro de 2018, a Infoportugal registou uma quebra de faturação de 2,3%, ficando nos 1,6 M€, originada principalmente pela dificuldade na execução dos contratos de fotografia aérea, como resultado das condições meteorológicas adversas até meados do verão. No entanto houve uma recuperação desde agosto, o que permitiu um ligeiro crescimento das receitas no 3º trimestre de 2018, atingindo 528 mil euros, ficando 0,1% acima dos valores de período homólogo, e registando uma melhoria em termos de EBITDA.

Em termos de resultados consolidados, o EBITDA deste segmento foi negativo, no montante de 1,9 M€ até setembro de 2018, apresentando uma quebra de 1,6% comparativamente com o período homólogo de 2017, penalizado pelos custos de reestruturação. No 3º semestre de 2018, o EBITDA foi negativo em 0,57 M€, uma melhoria em 9,9%.



## **6. Perspetivas**

Os resultados obtidos até setembro de 2018 permitem reiterar o objetivo traçado pelo Grupo IMPRESA para o ano de 2018: prosseguir o reforço da rentabilidade, com um crescimento em termos do EBITDA e dos Resultados Líquidos.

Lisboa, 29 de outubro de 2018

Os Administradores

Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017 (reexpresso)	1 de janeiro de 2017 (reexpresso)
<b><u>ATIVOS NÃO CORRENTES:</u></b>				
Goodwill		268,622,821	268,622,821	300,892,821
Ativos intangíveis	12	160,006	313,863	435,821
Ativos fixos tangíveis	12	33,996,210	29,882,242	28,234,916
Investimentos financeiros	13	3,935,495	3,614,521	3,667,894
Propriedades de investimento		1,478,489	1,478,489	5,912,440
Direitos de transmissão de programas	14	3,017,540	4,959,298	4,568,154
Outros ativos não correntes	16	7,144,835	5,567,277	4,941,825
Ativos por impostos diferidos	11	1,358,511	1,605,884	818,427
Total de ativos não correntes		<u>319,713,907</u>	<u>316,044,395</u>	<u>349,472,298</u>
<b><u>ATIVOS CORRENTES:</u></b>				
Direitos de transmissão de programas e existências	14	17,264,346	13,133,704	17,059,014
Clientes e contas a receber	15	36,039,471	36,258,860	37,254,064
Outros ativos correntes	16	8,003,769	5,195,593	6,329,572
Caixa e equivalentes de caixa	17	3,840,978	3,824,133	3,491,256
Total de ativos correntes		<u>65,148,564</u>	<u>58,412,290</u>	<u>64,133,906</u>
Ativos classificados como detidos para venda	18	3,200,000	13,845,466	-
TOTAL DO ATIVO		<u>388,062,471</u>	<u>388,302,151</u>	<u>413,606,204</u>
<b><u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u></b>				
<b><u>CAPITAL PRÓPRIO:</u></b>				
Capital	19	84,000,000	84,000,000	84,000,000
Prêmio de emissão de ações	19	36,179,272	36,179,272	36,179,272
Reserva legal	19	2,001,797	2,001,797	1,782,188
Resultados transitados e outras reservas	19	183,670	21,774,666	19,142,598
Resultado consolidado líquido do exercício		1,445,222	(21,590,996)	2,759,895
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>123,809,961</u>	<u>122,364,739</u>	<u>143,863,953</u>
<b><u>PASSIVO:</u></b>				
<b><u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u></b>				
Empréstimos obtidos	20	99,328,804	83,506,647	134,986,990
Provisões	23	4,714,679	4,502,402	3,757,354
Passivos por impostos diferidos	11	339,650	339,650	315,456
Total de passivos não correntes		<u>104,383,133</u>	<u>88,348,699</u>	<u>139,059,800</u>
<b><u>PASSIVOS CORRENTES:</u></b>				
Empréstimos obtidos	20	94,106,283	98,742,384	51,709,758
Fornecedores e contas a pagar	21	24,925,786	32,035,967	29,876,474
Passivos para imposto corrente	11	1,905,215	1,324,841	253,801
Outros passivos correntes	22	38,932,093	43,554,780	48,842,418
Total de passivos correntes		<u>159,869,377</u>	<u>175,657,972</u>	<u>130,682,451</u>
Passivos relativos a ativos classificados como detidos para venda	18	-	1,930,741	-
TOTAL DO PASSIVO		<u>264,252,510</u>	<u>265,937,412</u>	<u>269,742,251</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>388,062,471</u>	<u>388,302,151</u>	<u>413,606,204</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada da posição financeira em 30 de setembro de 2018.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS PERÍODOS DE NOVE MESES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017 (Reexpresso)	Terceiro trimestre de 2018	Terceiro trimestre de 2017 (Reexpresso)
<b>PROVEITOS OPERACIONAIS:</b>					
Prestações de serviços	6	118,044,487	124,991,483	36,663,147	39,913,769
Vendas	6	7,387,594	18,446,796	2,448,847	6,477,769
Outros proveitos operacionais		739,622	387,214	245,116	(498)
Total de proveitos operacionais		<u>126,171,703</u>	<u>143,825,493</u>	<u>39,357,110</u>	<u>46,391,040</u>
<b>CUSTOS OPERACIONAIS:</b>					
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	7	(53,612,891)	(60,997,006)	(16,031,835)	(19,367,499)
Fornecimentos e serviços externos	8	(27,148,121)	(35,448,274)	(9,747,895)	(12,242,445)
Custos com o pessoal	9	(31,829,626)	(37,494,161)	(11,038,479)	(11,864,185)
Amortizações e depreciações		(2,661,769)	(2,726,857)	(873,362)	(918,931)
Provisões e perdas de imparidade		(324,000)	(357,719)	(108,000)	(119,239)
Outros custos operacionais		(929,780)	(857,301)	(313,447)	(298,245)
Total de custos operacionais		<u>(116,506,187)</u>	<u>(137,881,318)</u>	<u>(38,113,018)</u>	<u>(44,810,545)</u>
Resultados operacionais		<u>9,665,516</u>	<u>5,944,175</u>	<u>1,244,092</u>	<u>1,580,496</u>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS:</b>					
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	10	330,974	26,401	142,679	71,798
Juros e outros custos e proveitos financeiros	10	(4,793,967)	(5,227,385)	(1,708,424)	(1,631,733)
		<u>(4,462,993)</u>	<u>(5,200,984)</u>	<u>(1,565,745)</u>	<u>(1,559,935)</u>
Resultados antes de impostos		5,202,523	743,191	(321,653)	20,561
Impostos sobre o rendimento do período	11	(3,757,301)	(860,969)	(746,287)	(255,462)
Resultado consolidado líquido do período e de outro rendimento integral		<u>1,445,222</u>	<u>(117,778)</u>	<u>(1,067,940)</u>	<u>(234,901)</u>
Resultado e rendimento integral do período por ação:					
Básico		0.0086	0.0086	(0.0064)	(0.0014)
Diluído		0.0086	0.0086	(0.0064)	(0.0014)

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos resultados e de outro rendimento integral do período de nove meses e trimestre findo em 30 de setembro de 2018.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS  
DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO  
DOS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

	Nota	Capital	Prémio de emissão de ações	Reserva legal	Resultados transitados e outras reservas	Resultado consolidado líquido do período	Total do capital próprio
Saldo em 1 de janeiro de 2017		84,000,000	36,179,272	1,782,188	19,520,330	2,759,895	144,241,685
Ajustamentos de reexpressão	2	-	-	-	(377,732)	-	(377,732)
Saldo em 1 de janeiro de 2017 (reexpresso)		84,000,000	36,179,272	1,782,188	19,142,598	2,759,895	143,863,953
Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2016		-	-	219,610	2,540,286	(2,759,895)	-
Resultado consolidado líquido do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 (reexpresso)		-	-	-	-	(117,778)	(117,778)
Saldo em 30 de setembro de 2017		<u>84,000,000</u>	<u>36,179,272</u>	<u>2,001,797</u>	<u>21,682,884</u>	<u>(117,778)</u>	<u>143,746,175</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2018		84,000,000	36,179,272	2,001,797	22,152,398	(21,654,037)	122,679,430
Ajustamentos de reexpressão	2	-	-	-	(377,732)	63,041	(314,691)
Saldo em 1 de janeiro de 2018 (reexpresso)		84,000,000	36,179,272	2,001,797	21,774,666	(21,590,996)	122,364,739
Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2017	19	-	-	-	(21,590,996)	21,590,996	-
Resultado consolidado líquido do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018		-	-	-	-	1,445,222	1,445,222
Saldo em 30 de setembro de 2018		<u>84,000,000</u>	<u>36,179,272</u>	<u>2,001,797</u>	<u>183,670</u>	<u>1,445,222</u>	<u>123,809,961</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada das alterações no capital próprio consolidado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



**IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS**

**DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS DE NOVE MESES**

**E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 2017**

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	Terceiro trimestre de 2018	Terceiro trimestre de 2017
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>					
Recebimentos de clientes		123,220,834	143,123,418	39,195,475	50,226,047
Pagamentos a fornecedores		(91,852,736)	(107,132,836)	(30,328,867)	(37,793,225)
Pagamentos ao pessoal		(32,759,571)	(36,712,703)	(12,055,829)	(12,185,945)
Fluxos gerados pelas operações		(1,391,473)	(722,121)	(3,189,220)	246,877
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(1,768,183)	(1,132,290)	(218,854)	(753,412)
Outros (pagamentos) / recebimentos relativos à atividade operacional		261,399	207,011	(155,337)	511,609
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>(2,898,257)</u>	<u>(1,647,400)</u>	<u>(3,563,412)</u>	<u>5,074</u>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>					
Recebimentos provenientes de:					
Dividendos e reduções de capital de associadas		-	180,000	-	-
Alienação de investimentos financeiros		10,000	-	10,000	-
Juros e proveitos similares		240,936	97,904	77,064	35,709
Subsídios		-	31,394	-	-
		<u>250,936</u>	<u>309,298</u>	<u>87,064</u>	<u>35,709</u>
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis		(5,065,642)	(3,747,543)	(2,089,951)	(3,017,164)
Ativos intangíveis		(4,251)	(17,003)	-	-
		<u>(5,069,893)</u>	<u>(3,764,546)</u>	<u>(2,089,951)</u>	<u>(3,017,164)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>(4,818,957)</u>	<u>(3,455,248)</u>	<u>(2,002,887)</u>	<u>(2,981,455)</u>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		36,635,267	29,122,804	2,472,378	4,248,268
		<u>36,635,267</u>	<u>29,122,804</u>	<u>2,472,378</u>	<u>4,248,268</u>
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		(24,986,747)	(21,184,563)	1,930,605	(2,355,623)
Juros e custos similares		(4,220,270)	(3,554,957)	(881,362)	(546,438)
		<u>(29,207,017)</u>	<u>(24,739,521)</u>	<u>1,049,243</u>	<u>(2,902,062)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>7,428,250</u>	<u>4,383,283</u>	<u>3,521,621</u>	<u>1,346,206</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(288,964)	(719,364)	(2,044,678)	(1,630,174)
Caixa e seus equivalentes no início do período	17	(1,799,368)	(1,974,513)	(43,654)	4,383,787
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17	(2,088,332)	(2,693,877)	(2,088,332)	2,753,613

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa do período de nove meses e trimestre findo em 30 de setembro de 2018.

**O CONTABILISTA CERTIFICADO**

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Impresa”) tem sede em Lisboa, na Rua Ribeiro Sanches nº 65, foi constituída em 18 de outubro de 1990 e tem como atividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades.

O Grupo Impresa (“Grupo”) é constituído pela Impresa e suas empresas subsidiárias (Nota 4). O Grupo atua na área de media, nomeadamente através da difusão de programas de televisão e da edição de publicações em papel e em formato digital.

As ações da Impresa encontram-se cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

Estas demonstrações financeiras condensadas, cujo anexo é apresentado de modo condensado, foram autorizadas para publicação em 29 de outubro de 2018 pelo Conselho de Administração da Impresa.

No final do exercício de 2017, o Grupo tomou a decisão de proceder à alienação de um conjunto de títulos (portfólio de revistas) no âmbito de um processo de reposicionamento da sua atividade com enfoque primordial no audiovisual e digital. Os títulos em causa, que em conjunto constituíam o portfólio de revistas do Grupo, encontravam-se incluídos no segmento Publishing, partilhando diversas receitas e gastos com as restantes publicações do segmento, pelo que não constituíam uma unidade geradora de caixa ou segmento autónomo. Desta forma, o Grupo concluiu que não se verificavam as condições previstas na IFRS 5 para a sua apresentação como operação descontinuada, pelo que todas as notas relativas a rubricas de resultados referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, incluem os rendimentos e gastos gerados por aquelas publicações, motivo pelo qual existe uma diminuição global dos montantes evidenciados nas demonstrações condensadas consolidadas dos resultados e de outro rendimento integral do trimestre findo em 30 de setembro de 2018 face ao período homólogo.

Em 2 de janeiro de 2018, foi concluído o processo de alienação dos títulos supra referidos, incluindo um conjunto de ativos e passivos relacionados, com a assinatura de um contrato no qual a Impresa Publishing procedeu à venda das publicações Activa, Caras, Caras Decoração, Courier Internacional, Exame, Exame Informática, Jornal de Letras, TeleNovelas, TV Mais, Visão, VisãoHistória e Visão Junior, à sociedade designada Trust in News, Unipessoal, Lda. Esta alienação foi realizada pelo valor nominal de 10.200.000 Euros, a receber durante dois anos e meio, no seguimento da concretização do Plano Estratégico para triénio 2017-2019, e do reposicionamento da atividade do Grupo, com um enfoque primordialmente nas componentes do audiovisual e do digital (Nota 18).

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### Bases de apresentação

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), mantidos de acordo com as *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), tal como adotadas pela União Europeia e de acordo com as disposições do IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade do Grupo operar em continuidade tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data das demonstrações financeiras condensadas consolidadas, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração, considerando as perspetivas de geração de cash-flow até final do exercício, os plafonds de crédito disponíveis para utilização, montantes renováveis de linhas de crédito existentes, e as das negociações em curso para obtenção de novos financiamentos que espera concluir no curto prazo com sucesso, concluiu que o Grupo dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de as cessar no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras condensadas consolidadas.

### Políticas contabilísticas

Exceto pela adoção do IFRS 9 e IFRS 15, cujo impacto levou à reexpressão das demonstrações financeiras comparativas, as políticas contabilísticas adotadas durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2018 são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Impresa do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e referidas no respetivo anexo.

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2018, entraram em vigor (“endorsed”) as seguintes normas, interpretações, emendas e melhoramentos, com aplicação obrigatória em no corrente exercício económico:

Norma / Interpretação	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após	Breve descrição
IFRS 9 – Instrumentos financeiros	01-jan-18	Esta norma insere-se no projeto de revisão da IAS 39 e estabelece os novos requisitos relativamente à classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros, à metodologia de cálculo de imparidade e à aplicação das regras de contabilidade de cobertura.
IFRS 15 – Rédito de contratos com clientes	01-jan-18	Esta norma vem introduzir uma estrutura de reconhecimento do rédito baseada em princípios e assente num modelo a aplicar a todos os contratos celebrados com clientes, substituindo as normas IAS 18 – Rédito, IAS 11 – Contratos de construção; IFRIC 13 – Programas de fidelização; IFRIC 15 – Acordos para a construção de imóveis; IFRIC 18 – Transferências de Ativos Provenientes de Clientes e SIC 31 – Rédito - Transações de troca direta envolvendo serviços de publicidade.

A entrada em vigor em 1 de janeiro de 2018 da IFRS 9 e da IFRS 15 teve os seguintes efeitos nas demonstrações financeiras condensadas consolidadas do Grupo nessa data:

(i) IFRS 9 – Instrumentos financeiros

Baseados numa análise aos ativos e passivos financeiros do Grupo, o Conselho de Administração do Grupo avaliou o impacto da adoção da IFRS 9 nas demonstrações financeiras consolidadas como segue:

Classificação e mensuração

Todos os instrumentos financeiros continuam a ser mensurados na mesma base tal como eram no âmbito do IAS 39. Desta forma, as contas a receber e a pagar de e a terceiros e os financiamentos obtidos, continuam a ser subsequentemente mensurados pelo custo amortizado no âmbito da aplicação do IFRS 9.

Imparidades

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, passam a estar sujeitos a imparidades no âmbito do IFRS 9 determinadas com base na imparidade esperada.

O Grupo aplicou a abordagem simplificada de reconhecer as perdas de crédito esperadas na vida económica das contas a receber comerciais conforme requerido ou permitido pelo IFRS 9.

Assim, o Conselho de Administração entende que a aplicação do modelo de perdas de crédito esperadas resultou no reconhecimento antecipado de perdas de crédito para os respetivos ativos que com efeitos a 1 de janeiro de 2017 e a 31 de dezembro de 2017 ascenderam a, aproximadamente, 378.000 Euros e 315.000 Euros, respetivamente.

(ii) IFRS 15 – Contratos com clientes

Relativamente às receitas do Grupo, o Conselho de Administração efetuou as seguintes avaliações para cada um desses negócios:

- Exibição de anúncios, publicação de anúncios e serviços de valor acrescentado relativos a concursos e iniciativas com participação telefónica: Decorrente da adoção do IFRS 15, nomeadamente do preconizado nesta norma no que respeita à identificação do cliente, nas transações relativas aos serviços de valor acrescentado relativos a concursos e iniciativas com participação telefónica foram identificados um conjunto de custos que vinham sendo reconhecidos como uma dedução aos rendimentos dos serviços prestados, que passaram a ser reconhecidos como custo. Deste modo, na demonstração condensada consolidada do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, foram reclassificados 270.199 Euros da rubrica “Prestação de serviços” para a rubrica “Fornecimentos e serviços externos”.
- Direitos de exibição dos canais de televisão: Decorrente da adoção do IFRS 15, nomeadamente ao preconizado nesta norma no que respeita à identificação do preço das transações, no que se refere às transações relativas à cedência dos direitos de transmissão de sinal, foram identificados um conjunto de custos que vinham sendo reconhecidos como tal, que fazem parte do preço da respetiva transação. Deste modo, na demonstração condensada consolidada do período de nove meses findo

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

em 30 de setembro de 2017, foram reclassificados 2.881.325 Euros da rubrica "Fornecimentos e serviços externos" para a rubrica "Prestação de serviços".

- Direitos de exibição de conteúdos cedidos:

Relativamente à cedência de direitos de conteúdos pelo Grupo para outros mercados, o Grupo avaliou que a sua obrigação de desempenho se encontra cumprida no momento em que o controlo dos conteúdos cedidos são transferidos mediante a sua entrega, não existindo outras obrigações de desempenho significativas por cumprir a partir desse momento. Desta forma, perspetiva-se que o reconhecimento do respetivo rédito ocorra num momento do tempo, após a referida entrega dos conteúdos, à semelhança do que o Grupo efetuava anteriormente no âmbito do IAS 18.

- Venda de publicações e livros:

O negócio relativo à venda de publicações incorpora uma obrigação de desempenho única que é cumprida no momento da disponibilização dos jornais em banca ou em plataforma digital. Desta forma, perspetiva-se que o reconhecimento do respetivo rédito ocorra num momento do tempo, após a referida disponibilização das publicações, à semelhança do que o Grupo efetuava anteriormente no âmbito do IAS 18.

- Execução de projetos na área de sistemas de informação geográfica (SIG):

No que respeita aos projetos na área de SIG, o Grupo entende que a obrigação de desempenho da entrega do serviço de produção, em função da sua natureza, ocorre ao longo do tempo, à medida que o produto é produzido e entregue. Entende-se que não existe uma diferença significativa entre o momento da entrega dos respetivos projetos e o momento em que o Grupo incorre nos custos da sua execução.

O Conselho de Administração decidiu adotar o método retrospectivo total de transição para o IFRS 15 e IFRS 9 na preparação das demonstrações financeiras condensadas consolidadas do período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2018, reexpressando as suas demonstrações financeiras em 1 de janeiro de 2017 e 31 de dezembro de 2017, conforme segue:

	1 de janeiro 2017	30 de setembro 2017	31 de dezembro 2017
Capital Próprio	144.241.685	144.076.626	122.679.430
Ajustamento por resultados transitados	(377.732)	(377.732)	(377.732)
Ajustamento por resultado líquido do exercício	-	47.281	63.041
	<u>(377.732)</u>	<u>(330.451)</u>	<u>(314.691)</u>
Capital Próprio (reexpresso)	<u>143.863.953</u>	<u>143.746.175</u>	<u>122.364.739</u>

Os efeitos na demonstração condensada consolidada da posição financeira em 1 de janeiro de 2017, derivados da aplicação das normas acima mencionadas, detalham-se como segue:

	1 de janeiro 2017	Aplicação da IFRS 9 (reexpresso)	1 de janeiro 2017 (reexpresso)
<u>Ativos correntes</u>			
Clientes e contas a receber	37.631.796	(377.732)	37.254.064
Total do ativo	<u>413.983.936</u>	<u>(377.732)</u>	<u>413.606.204</u>
<u>Capital Próprio</u>			
Resultados transitados e outras reservas	19.520.330	(377.732)	19.142.598
Total do Capital Próprio	<u>144.241.685</u>	<u>(377.732)</u>	<u>143.863.953</u>
Total do Passivo	<u>269.742.251</u>	-	<u>269.742.251</u>
Total do Capital Próprio e do Passivo	<u>413.983.936</u>	<u>(377.732)</u>	<u>413.606.204</u>

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

Os efeitos na demonstração condensada consolidada da posição financeira em 31 de dezembro de 2017, derivados da aplicação das normas acima mencionadas, detalham-se como segue:

	31 de dezembro 2017	Aplicação da IFRS 9	31 de dezembro 2017 (reexpresso)
<b>Ativos correntes</b>			
Clientes e contas a receber	36.573.551	(314.691)	36.258.860
Total do ativo	<u>388.616.842</u>	<u>(314.691)</u>	<u>388.302.151</u>
<b>Capital Próprio</b>			
Resultados transitados e outras reservas	22.152.398	(377.732)	21.774.666
Resultado líquido do exercício	(21.654.037)	63.041	(21.590.996)
Total do Capital Próprio	<u>122.679.430</u>	<u>(314.691)</u>	<u>122.364.739</u>
Total do Passivo	<u>265.937.412</u>	<u>-</u>	<u>265.937.412</u>
Total do Capital Próprio e do Passivo	<u>388.616.842</u>	<u>(314.691)</u>	<u>388.302.151</u>

Decorrente dos ajustamentos acima indicados, a demonstração condensada consolidada dos resultados e de outro rendimento integral do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, foi reexpressa como segue:

	30 de setembro 2017	Aplicação da IFRS 9	Aplicação da IFRS 15	30 de setembro 2017 (reexpresso)
<b>Proveitos operacionais</b>				
Prestações de serviços	127.602.609	-	(2.611.126)	124.991.483
<b>Custos operacionais</b>				
Fornecimentos e serviços externos	(38.059.400)	-	2.611.126	(35.448.274)
Provisões e perdas por imparidade	(405.000)	47.281	-	(357.719)
Resultados operacionais	<u>5.896.894</u>	<u>47.281</u>	<u>-</u>	<u>5.944.175</u>
Resultado consolidado líquido do período	<u>(165.059)</u>	<u>47.281</u>	<u>-</u>	<u>(117.778)</u>

### 3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS FUNDAMENTAIS

Exceto pela adoção do IFRS 9 e IFRS 15, cujo impacto levou à reexpressão das demonstrações financeiras comparativas, as políticas contabilísticas adotadas durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2018 são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Impresa do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e referidas no respetivo anexo.

### 4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes e proporção do capital detido em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Atividade principal	Percentagem efetiva em	
			2018	2017
Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (empresa - mãe)	Lisboa	Gestão de participações sociais	Mãe	Mãe
Impresa Publishing, S.A. ("Impresa Publishing")	Paço de Arcos	Edição de publicações	100,00%	100,00%
SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A. ("SIC")	Carnaxide	Televisão	100,00%	100,00%
GMTS - Global Media Technology Solutions - Serviços Técnicos e Produção Multimédia, Sociedade Unipessoal, Lda. ("GMTS")	Carnaxide	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
InfoPortugal - Sistemas de Informação e Conteúdos, S.A. ("InfoPortugal")	Matosinhos	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Impresa Service & Office Share - Gestão de Imóveis e Serviços, S.A. ("IOSS")	Paço de Arcos	Gestão de imóveis e serviços	100,00%	100,00%

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

5. RELATO POR SEGMENTOS

Não houve alterações ao nível da apresentação dos segmentos. Estes são identificados pelo Grupo de acordo com o reporte interno de informação financeira ao Conselho de Administração, para suporte à avaliação de desempenho e à tomada de decisões quanto à afetação dos recursos a utilizar nos negócios. Os segmentos identificados, pelo Grupo, para o relato por segmentos, são assim consistentes com a forma como o Conselho de Administração analisa e gere o seu negócio.

No segmento Publishing, as vendas efetuadas ao Grupo Vasp contribuíram com 4,8% e 9,5% dos proveitos operacionais do Grupo apresentados nas demonstrações condensadas consolidadas dos resultados e de outro rendimento integral do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e 2017, correspondente a 6.064.994 Euros e 13.633.371 Euros, respetivamente (Nota 25). O Grupo Vasp é um intermediário entre os editores de publicações e a rede de distribuição ao consumidor final, sendo participado pela Impresa em 33,33%. Adicionalmente, as receitas de publicidade resultam, essencialmente, de compras efetuadas às empresas do Grupo por cinco centrais de meios, que atuam como intermediários entre o anunciante e os meios de comunicação social.

As transações entre segmentos são registadas seguindo os mesmos princípios contabilísticos usados, pelo Grupo, nas transações com terceiros.

A maioria das receitas do Grupo é gerada em território nacional.

A maioria dos ativos está localizada em território nacional, não existindo alterações na afetação destes aos segmentos reportáveis, face ao divulgado no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Segmento operacional:Em 30 de setembro de 2018:

	Televisão	Imprensa	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
<b>Proveitos operacionais:</b>						
Prestações de serviços - clientes externos	104.918.280	11.312.154	1.814.053	118.044.487	-	118.044.487
Prestações de serviços - inter-segmentos	25.058	23.669	4.432.068	4.480.795	(4.480.795)	-
Vendas - clientes externos	-	7.387.594	-	7.387.594	-	7.387.594
Outros proveitos operacionais - clientes externos	310.804	221.490	207.328	739.622	-	739.622
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	71.896	-	-	71.896	(71.896)	-
<b>Total de proveitos operacionais</b>	<b>105.326.038</b>	<b>18.944.907</b>	<b>6.453.449</b>	<b>130.724.394</b>	<b>(4.552.691)</b>	<b>126.171.703</b>
<b>Custos operacionais:</b>						
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(51.873.598)	(1.739.293)	-	(53.612.891)	-	(53.612.891)
Fornecimentos e serviços externos	(19.454.792)	(8.949.370)	(3.296.650)	(31.700.812)	4.552.691	(27.148.121)
Custos com o pessoal	(19.423.803)	(7.744.831)	(4.660.992)	(31.829.626)	-	(31.829.626)
Amortizações e depreciações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	(2.086.186)	(81.307)	(494.276)	(2.661.769)	-	(2.661.769)
Provisões e perdas por imparidade	(256.500)	(67.500)	-	(324.000)	-	(324.000)
Outros custos operacionais	(465.540)	(57.840)	(406.400)	(929.780)	-	(929.780)
<b>Total de custos operacionais</b>	<b>(93.560.419)</b>	<b>(18.640.141)</b>	<b>(8.858.318)</b>	<b>(121.058.878)</b>	<b>4.552.691</b>	<b>(116.506.187)</b>
<b>Resultados operacionais</b>	<b>11.765.619</b>	<b>304.766</b>	<b>(2.404.869)</b>	<b>9.665.516</b>	<b>-</b>	<b>9.665.516</b>
<b>Resultados financeiros:</b>						
Ganhos/(perdas) em empresas associadas	-	-	330.974	330.974	-	330.974
Outros resultados financeiros	(1.134.673)	(325.650)	(3.333.644)	(4.793.967)	-	(4.793.967)
	<b>(1.134.673)</b>	<b>(325.650)</b>	<b>(3.002.670)</b>	<b>(4.462.993)</b>	<b>-</b>	<b>(4.462.993)</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>10.630.946</b>	<b>(20.884)</b>	<b>(5.407.539)</b>	<b>5.202.523</b>	<b>-</b>	<b>5.202.523</b>



## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de setembro de 2017 (reexpresso):

	Televisão	Imprensa	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
<b>Proveitos operacionais:</b>						
Prestações de serviços - clientes externos	107.862.022	15.468.491	1.660.970	124.991.483	-	124.991.483
Prestações de serviços - inter-segmentos	295.947	48.818	4.801.730	5.146.495	(5.146.495)	-
Vendas - clientes externos	-	18.446.796	-	18.446.796	-	18.446.796
Outros proveitos operacionais - clientes externos	287.659	80.467	19.088	387.214	-	387.214
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	63.477	-	-	63.477	(63.477)	-
Total de proveitos operacionais	<u>108.509.105</u>	<u>34.044.572</u>	<u>6.481.788</u>	<u>149.035.465</u>	<u>(5.209.972)</u>	<u>143.825.493</u>
<b>Custos operacionais:</b>						
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(56.968.047)	(4.028.959)	-	(60.997.006)	-	(60.997.006)
Fornecimentos e serviços externos	(21.611.290)	(15.813.649)	(3.233.307)	(40.658.246)	5.209.972	(35.448.274)
Custos com o pessoal	(19.969.986)	(12.826.645)	(4.697.530)	(37.494.161)	-	(37.494.161)
Amortizações e depreciações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	(2.144.109)	(89.515)	(493.233)	(2.726.857)	-	(2.726.857)
Provisões e perdas por imparidade	(197.197)	(121.106)	(39.416)	(357.719)	-	(357.719)
Outros custos operacionais	(394.801)	(31.529)	(430.971)	(857.301)	-	(857.301)
Total de custos operacionais	<u>(101.285.430)</u>	<u>(32.911.403)</u>	<u>(8.894.457)</u>	<u>(143.091.290)</u>	<u>5.209.972</u>	<u>(137.881.318)</u>
Resultados operacionais	<u>7.223.675</u>	<u>1.133.169</u>	<u>(2.412.669)</u>	<u>5.944.175</u>	<u>-</u>	<u>5.944.175</u>
<b>Resultados financeiros:</b>						
Ganhos/(perdas) em empresas associadas	-	-	26.401	26.401	-	26.401
Outros resultados financeiros	(1.404.801)	(304.164)	(3.518.420)	(5.227.385)	-	(5.227.385)
	<u>(1.404.801)</u>	<u>(304.164)</u>	<u>(3.492.019)</u>	<u>(5.200.984)</u>	<u>-</u>	<u>(5.200.984)</u>
Resultados antes de impostos	<u>5.818.874</u>	<u>829.005</u>	<u>(5.904.688)</u>	<u>743.191</u>	<u>-</u>	<u>743.191</u>

**6. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E VENDAS POR ATIVIDADE**

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e 2017, as prestações de serviços e as vendas foram como segue:

	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017 (reexpresso)	Terceiro trimestre de 2018	Terceiro trimestre de 2017 (reexpresso)
<b>Prestações de serviços:</b>				
<b>Televisão:</b>				
Publicidade	68.641.586	69.495.050	20.021.131	21.327.691
Assinaturas de canais	29.313.436	29.510.622	9.830.808	9.702.074
Outras	6.963.258	8.856.350	2.557.832	3.131.603
	<u>104.918.280</u>	<u>107.862.022</u>	<u>32.409.771</u>	<u>34.161.368</u>
<b>Publishing:</b>				
Publicidade	10.055.072	14.734.911	3.240.371	5.029.826
Outros	1.257.082	733.580	456.975	181.958
	<u>11.312.154</u>	<u>15.468.491</u>	<u>3.697.346</u>	<u>5.211.784</u>
<b>Outros:</b>				
Cartografia digital	1.586.152	1.367.017	527.584	270.476
Outros	227.901	293.953	28.446	270.141
	<u>1.814.053</u>	<u>1.660.970</u>	<u>556.030</u>	<u>540.617</u>
Total de prestações de serviços	<u>118.044.487</u>	<u>124.991.483</u>	<u>36.663.147</u>	<u>39.913.769</u>
<b>Vendas:</b>				
Publicações	6.966.070	17.492.596	2.357.326	6.247.214
Outras - publishing	421.524	954.200	91.521	230.555
Total de vendas	<u>7.387.594</u>	<u>18.446.796</u>	<u>2.448.847</u>	<u>6.477.769</u>
Total de prestações de serviços e vendas	<u>125.432.081</u>	<u>143.438.279</u>	<u>39.111.994</u>	<u>46.391.538</u>

A diminuição das rubricas das prestações de serviços e vendas de publicações está, essencialmente, relacionada com a alienação do portfólio de revistas (Nota 1).

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

**7. CUSTOS DOS PROGRAMAS EMITIDOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS**

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e 2017, os custos dos programas emitidos e das mercadorias vendidas foram como segue:

	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	Terceiro trimestre de 2018	Terceiro trimestre de 2017
Programas exibidos	51.873.598	56.968.047	15.485.990	18.010.824
Matérias-primas consumidas	1.537.205	3.610.875	493.769	1.286.958
Mercadorias vendidas	202.088	418.084	52.076	69.717
	<u>53.612.891</u>	<u>60.997.006</u>	<u>16.031.835</u>	<u>19.367.499</u>

**8. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e 2017, esta rubrica teve a seguinte composição:

	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017 (Reexpresso)	Terceiro trimestre de 2018	Terceiro trimestre de 2017 (Reexpresso)
Trabalhos especializados	6.187.236	7.417.664	2.643.223	2.586.739
Subcontratos	4.205.009	6.994.206	1.418.353	2.455.452
Conservação e reparação	3.322.220	3.109.042	1.100.196	1.065.131
Honorários	2.473.194	2.204.600	1.154.705	541.101
Comunicação	2.358.794	3.305.440	730.228	497.323
Artigos para oferta (prémios)	2.070.333	4.107.863	544.763	1.939.209
Publicidade e propaganda	2.004.290	2.559.036	846.074	1.210.312
Rendas e alugueres	1.710.601	2.270.533	332.588	862.980
Outros	2.816.444	3.479.890	977.764	1.084.198
	<u>27.148.121</u>	<u>35.448.274</u>	<u>9.747.894</u>	<u>12.242.445</u>

A variação verificada nas rubricas “Artigos para oferta (prémios)” e “Comunicação”, durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2018 face ao período homólogo, encontra-se, essencialmente, relacionada com a diminuição dos gastos incorridos relacionados com os serviços de valor acrescentado relativos a concursos com participação telefónica.

A variação ocorrida nas rubricas “Subcontratos” está, essencialmente, relacionada com venda do portfólio de revistas e conseqüente com a diminuição dos custos com impressão de publicações

**9. CUSTOS COM PESSOAL**

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e 2017, esta rubrica teve a seguinte composição:

	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	Terceiro trimestre de 2018	Terceiro trimestre de 2017
Salários do pessoal e ao Conselho de Administração	24.765.967	28.678.741	8.260.887	9.415.302
Encargos sobre remunerações e outros custos com o pessoal	6.205.113	7.101.876	2.146.024	2.321.645
Indemnizações	858.546	1.713.544	631.568	127.238
	<u>31.829.626</u>	<u>37.494.161</u>	<u>11.038.479</u>	<u>11.864.185</u>

A variação ocorrida durante o semestre findo em 30 de junho de 2018 face ao período homólogo está relacionada com a reestruturação levada a cabo em 2017 e com a alienação do portfólio de revistas.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

10. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e 2017 têm a seguinte composição:

	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	Terceiro trimestre de 2018	Terceiro trimestre de 2017
<u>Ganhos e perdas em empresas associadas (a):</u>				
Perdas em empresas associadas	-	(81.605)	-	50.628
Ganhos em empresas associadas	330.974	108.006	142.679	21.170
	<u>330.974</u>	<u>26.401</u>	<u>142.679</u>	<u>71.798</u>
<u>Juros e outros custos financeiros:</u>				
Juros suportados	(4.233.242)	(4.233.016)	(1.521.965)	(1.415.580)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	(411.874)	603.535	110.849
Outros custos financeiros	(888.874)	(685.809)	(953.631)	(363.784)
	<u>(5.122.116)</u>	<u>(5.330.699)</u>	<u>(1.872.061)</u>	<u>(1.668.515)</u>
<u>Outros proveitos financeiros:</u>				
Juros obtidos	240.936	97.904	77.064	35.709
Descontos de pronto pagamento obtidos	640	3.418	-	1.073
Diferenças de câmbio favoráveis	86.573	-	86.573	-
Outros proveitos financeiros	-	1.992	-	-
	<u>328.149</u>	<u>103.314</u>	<u>163.637</u>	<u>36.782</u>
	<u>(4.462.993)</u>	<u>(5.200.984)</u>	<u>(1.565.745)</u>	<u>(1.559.935)</u>

(a) Esta rubrica é composta por:

	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	Terceiro trimestre de 2018	Terceiro trimestre de 2017
Vasp - Distribuidora de Publicações, S.A. ("Vasp")	167.633	(81.605)	88.822	50.628
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A. ("Lusa")	163.341	108.006	53.857	21.170
	<u>330.974</u>	<u>26.401</u>	<u>142.679</u>	<u>71.798</u>

11. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os ativos e passivos e passivos para imposto corrente detalham-se conforme segue:

	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
<u>Passivos por imposto corrente:</u>		
Estimativa de imposto	3.399.367	2.740.282
Pagamentos adicionais por conta	(294.492)	(419.252)
Pagamentos por conta	(984.882)	(641.268)
Pagamentos especiais por conta	(44.828)	(18.397)
Retenções na fonte	(169.949)	(336.524)
	<u>1.905.215</u>	<u>1.324.841</u>

O detalhe dos impostos sobre o rendimento do exercício, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e 2017, é o seguinte:

a) Impostos sobre o rendimento do exercício

	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	Terceiro trimestre de 2018	Terceiro trimestre de 2017
Imposto corrente	(3.399.367)	(941.170)	(653.988)	(280.023)
Excesso/(Insuficiência) de estimativa de imposto do exercício	(110.560)	62.681	(110.561)	-
Imposto diferido do período	(247.373)	17.520	18.262	24.561
	<u>(3.757.301)</u>	<u>(860.969)</u>	<u>(746.287)</u>	<u>(255.462)</u>

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

b) Diferenças temporárias – movimento nos impostos diferidos

O Grupo contabiliza os impostos diferidos resultantes das diferenças temporárias entre as bases contabilísticas e fiscais dos seus ativos e passivos.

Neste sentido, foram reconhecidos, em 30 de setembro de 2018 e 2017 e 31 de dezembro de 2017, ativos por impostos diferidos como segue:

30 de setembro de 2018:

	Ativos por impostos diferidos			Total
	Perdas por imparidade de contas a receber	Provisões para outros riscos e encargos	Perdas por imparidade em propriedades de investimento	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	530.894	669.784	405.206	1.605.884
Constituição/(reversão)	(286.973)	39.600	-	(247.373)
Saldo em 30 de setembro de 2018	243.921	709.384	405.206	1.358.511

31 de dezembro de 2017:

	Ativos por impostos diferidos			Total
	Perdas de imparidade de contas a receber	Provisões para outros riscos e encargos	Perdas de imparidade em propriedades de investimento	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	380.406	372.152	65.869	818.427
Constituição/(reversão)	150.488	297.632	339.337	787.457
Saldo em 31 de dezembro de 2017	530.894	669.784	405.206	1.605.884

30 de setembro de 2017:

	Ativos por impostos diferidos			Total
	Perdas por imparidade de contas a receber	Provisões para outros riscos e encargos	Perdas por imparidade em propriedades de investimento	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	380.406	372.152	65.869	818.427
Constituição/(reversão)	(2.887)	20.407	-	17.520
Saldo em 30 de setembro de 2017	377.519	392.559	65.869	835.947

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os passivos por impostos diferidos decorriam de diferenças temporárias relacionadas com o Plano de Pensões do Grupo.

12. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

As variações na rubrica ativos intangíveis e na rubrica ativos fixos tangíveis resultam, essencialmente, do efeito das amortizações e depreciações do período, da aquisição de equipamento de cartografia e fotografia aérea, *software* e aquisição de diverso equipamento técnico de transmissão e gravação televisiva, bem como de obras de ampliação do edifício de Paço de Arcos.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

13. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A variação verificada nesta rubrica em 30 de setembro de 2018 face a 31 de dezembro de 2017, encontra-se relacionada, essencialmente, com o reconhecimento de ganhos e perdas em empresas associadas no montante de 330.974 Euros (Nota 10).

14. DIREITOS DE TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS E EXISTÊNCIAS

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o valor dos direitos de transmissão de programas e das existências tinha o seguinte detalhe:

	30 de setembro de 2018		31 de dezembro de 2017	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<u>Direitos de transmissão:</u>				
<u>Valor bruto:</u>				
Direitos de transmissão de programas	3.017.540	2.738.579	4.959.298	2.203.515
Adiantamentos por conta de compras	557.128	13.663.492	557.128	10.574.887
	<u>3.574.668</u>	<u>16.402.071</u>	<u>5.516.426</u>	<u>12.778.402</u>
<u>Imparidades no valor de realização:</u>				
Imparidades acumuladas no valor de realização	(557.128)	-	(557.128)	-
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão	<u>3.017.540</u>	<u>16.402.071</u>	<u>4.959.298</u>	<u>12.778.402</u>
<u>Existências:</u>				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	-	660.108	-	313.982
Produtos e trabalhos em curso	-	202.167	-	41.320
	-	<u>862.275</u>	-	<u>355.302</u>
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão e existências	<u>3.017.540</u>	<u>17.264.346</u>	<u>4.959.298</u>	<u>13.133.704</u>

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a rubrica “Adiantamentos por conta de compras” inclui pagamentos efetuados pela SIC a fornecedores de programas, ao abrigo de contratos celebrados com estas entidades, referentes a direitos de transmissão de programas, que a esta data ainda não se encontravam disponíveis para exibição.

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o Grupo não possui inventários dados como garantia pelo cumprimento de passivos.

15. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30 de setembro de 2018			31 de Dezembro de 2017		
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável
Cientes	45.545.772	(11.373.752)	34.172.020	45.561.010	(11.258.712)	34.302.298
Faturação a emitir:		-			-	
Serviços de valor acrescentado	454.590	-	454.590	583.953	-	583.953
Direitos de transmissão de televisão dos canais temáticos	727.733	-	727.733	694.861	-	694.861
Direitos de transmissão de televisão do canal generalista	188.161	-	188.161	208.535	-	208.535
Outra facturação a emitir	496.967	-	496.967	469.213	-	469.213
	<u>47.413.223</u>	<u>(11.373.752)</u>	<u>36.039.471</u>	<u>47.517.572</u>	<u>(11.258.712)</u>	<u>36.258.860</u>

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

16. OUTROS ATIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
<u>Outros ativos não correntes:</u>		
Plano de pensões - Benefícios pós-emprego	1.300.454	1.300.454
Premius, S.A.	906.250	906.250
Serviços de teledifusão digital	576.766	623.530
Novimovest - Fundo de Investimento Imobiliário	800.000	800.000
Outras contas a receber	3.561.365	1.937.043
	<u>7.144.835</u>	<u>5.567.277</u>
<u>Outros ativos correntes:</u>		
Adiantamentos a fornecedores	703.323	150.242
Outros devedores		
Adiantamentos ao pessoal	302.724	848.602
Isabel Monteiro	192.868	192.868
Fantasy Day - Unipessoal, Lda. e Lemon- Entretenimento, Lda.	169.403	169.403
Depósito	1.184.524	1.114.963
Outras contas a receber	4.263.881	1.287.717
Pagamentos antecipados	1.186.981	1.431.733
Imposto sobre o valor acrescentado ("IVA") a recuperar	65	65
	<u>8.003.769</u>	<u>5.195.593</u>

Em 30 de setembro de 2018, a rubrica de outras contas a receber inclui 7.020.190 Euros referentes ao montante a receber da Trust in News, S.A. ("TIN") relativamente à alienação do portfólio de revistas, o qual se encontra ao abrigo de um plano de pagamentos (Nota 18)

17. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de setembro de 2018 e 2017 e em 31 de dezembro de 2017, a discriminação de caixa e seus equivalentes, constante na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades, constantes na demonstração condensada consolidada da posição financeira naquelas datas, é como segue:

	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2017
Numerário	144.869	65.264	179.169
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	3.696.109	3.758.869	2.097.071
	<u>3.840.978</u>	<u>3.824.133</u>	<u>2.276.240</u>
Depósitos bancários cativos (Nota 18)	(640.000)	(640.000)	-
Descobertos bancários	(5.289.310)	(4.983.501)	(4.970.117)
	<u>(2.088.332)</u>	<u>(1.799.368)</u>	<u>(2.693.877)</u>

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa evidenciada na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa compreende os valores de caixa e depósitos imediatamente mobilizáveis, para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, deduzidos dos descobertos bancários. Na demonstração condensada consolidada da posição financeira, os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Empréstimos obtidos" do passivo corrente.



## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

18. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

No período findo em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os ativos classificados como detidos para venda e respetivos passivos associados, detalham-se como segue:

	<u>30 de setembro de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Ativos referentes ao portfólio de revistas (a)		
<i>Goodwill</i> (b)	-	10.304.332
Ativos de exploração afetos ao portfólio de revistas	-	341.134
	<u>-</u>	<u>10.645.466</u>
 Propriedades de investimento (c)		
	3.200.000	3.200.000
	<u>3.200.000</u>	<u>13.845.466</u>
 Passivos relativos ao portfólio de revistas (a)		
	-	1.930.741
	<u>-</u>	<u>1.930.741</u>

- a) No último trimestre de 2017, o Grupo tomou a decisão de alienar o portfólio de revistas, tendo encetado um plano para a concretização desta operação, o qual foi concluído em janeiro de 2018 pelo que os ativos e passivos a alienar, em 31 de dezembro de 2017, foram classificados como ativos e passivos detidos para venda. Dada a concretização da venda em 2018 aqueles montantes foram materializados numa conta a receber, que em 30 de setembro de 2018 ascendia a 7.020.190 Euros (cujo valor nominal é de 8.100.000 Euros) com o seguinte plano:

2018	1.800.000
2019	4.200.000
2020	2.100.000
	<u>8.100.000</u>

- b) Esta rubrica incluía uma estimativa do valor nominal de venda do portfólio das revistas por 10.200.000 Euros e o remanescente, à estimativa líquida de outros ativos e passivos, associadas àquelas, a serem recuperadas e/ou liquidadas através da venda anteriormente referida.
- c) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, através da celebração de um contrato promessa de compra e venda, o Grupo chegou a acordo com uma entidade terceira para a alienação de uma parcela do terreno denominado por "Terreno FNAC", a qual, naquela data foi classificada como detida para venda. Decorrente deste acordo o preço de venda foi definido em 3.200.000 Euros, dos quais 640.000 Euros foram recebidos a título de sinal, os quais se encontram cativos até celebração da escritura (Nota 17).

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

19. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACIONISTAS DA EMPRESA-MÃEComposição do capital:

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o capital da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e ascendia a 84.000.000 Euros, sendo constituído por 168.000.000 ações com o valor nominal de cinquenta cêntimos, sendo detido como segue, de acordo com as participações qualificadas comunicadas à CMVM:

	30 de setembro de 2018		31 de dezembro de 2017	
	Percentagem		Percentagem	
	detida	Montante	detida	Montante
Impreger - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Impreger")	50,31%	42.257.294	50,31%	42.257.294
Madre - SGPS, S.A.	4,63%	3.887.483	4,63%	3.887.483
Santander Asset Management - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A.	4,18%	3.507.282	4,18%	3.507.282
Grupo BPI	3,69%	3.100.000	3,69%	3.100.000
Newshold - SGPS, S.A.	2,40%	2.019.382	2,40%	2.019.382
Azvalor Asset Management	2,80%	2.354.481	2,80%	2.354.481
Norges Bank	2,78%	2.336.667	2,78%	2.336.667
Outros	29,21%	24.537.412	29,21%	24.537.412
	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>

Prémios de emissão de ações:

O valor registado nesta rubrica resulta dos ágios obtidos nos aumentos de capital, ocorridos em exercícios anteriores. Segundo a legislação em vigor, a utilização do valor incluído nesta rubrica segue o regime aplicável à reserva legal, ou seja, não pode ser distribuído aos acionistas, podendo, contudo, ser utilizado para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporado no capital.

Reserva legal:

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Conforme deliberado em Assembleia Geral de acionistas, realizada em 19 de abril de 2018, o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, no montante negativo de 4.797.627 Euros, apurado nas demonstrações financeiras individuais da Impresa, foi transferido na sua totalidade para a rubrica de resultados transitados.

20. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A variação ocorrida na rubrica "Empréstimos obtidos" face a 31 de dezembro de 2017 respeita, essencialmente, ao pagamento das prestações dos empréstimos que se venceram durante o período de nove meses de 2018, a utilização de contas correntes caucionadas e descobertos bancários anteriormente negociados e à concretização de um novo financiamento de médio/longo prazo sob a forma de Sale & Leaseback do Edifício Impresa em Paço de Arcos por um período de 10 anos no valor nominal de, aproximadamente, 24,2M Euros, a reembolsar através de 120 prestações mensais de 208.225 Euros e com um valor residual de 20%. Considerando as condições do referido contrato, o Grupo considera que a substância do mesmo reflete um financiamento garantido pelo imóvel e não um contrato de locação, sendo que o mesmo, para além de um conjunto de obrigações a serem cumpridas pelo Grupo, inclui o cumprimento de um rácio financeiro, verificável apenas em 31 de dezembro de 2018.

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

21. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Fornecedores, conta corrente	21.881.114	30.543.282
Fornecedores de investimento, conta corrente	3.044.672	1.492.685
	<u>24.925.786</u>	<u>32.035.967</u>

A diminuição na rubrica de fornecedores em 30 de setembro de 2018 face a 31 de dezembro de 2017 resulta, essencialmente, da sazonalidade do ciclo financeiro de exploração do Grupo.

22. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2017, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Acréscimos de custos	26.740.284	25.033.799
Estado e outros entes públicos	5.054.912	9.852.440
Proveitos diferidos	3.400.459	4.151.802
Adiantamentos de clientes	622.857	123.416
Outros passivos	3.113.581	4.393.323
	<u>38.932.093</u>	<u>43.554.780</u>

23. PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES23.1 Provisões

Em 30 de setembro de 2018 a rubrica de provisões é referente, essencialmente, a diversos processos judiciais, que já se encontravam em curso no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, relativamente aos quais não ocorreram alterações significativas na natureza dos mesmos nem na expectativa de sucesso ou insucesso face a 31 de dezembro de 2017.

23.2 Passivos contingentes

Em 30 de setembro de 2018, as garantias prestadas pelo Grupo são as apresentadas no anexo às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, com as seguintes alterações:

- a) Emissão das seguintes garantias adicionais durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018:
- Garantias prestadas pela SIC à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna relativas ao cumprimento de novos concursos publicitários, no montante de 1.447.916 Euros;
  - Garantia prestada pela SIC à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna referente ao contrato "UEFA Europe League 2018-2021" no montante de 4.370.000 Euros.
  - Garantia prestada pela SIC ao Tribunal Judicial de Portalegre relativa a processo de trabalho de curso, no montante de 30.000 Euros.
  - Garantia prestada pela IOSS ao Município de Oeiras, para obtenção da licença de construção decorrente das obras de ampliação do edifício, no montante de 146.960 Euros.

- Garantias prestadas pela GMTS ao Tribunal Judicial de Lisboa relativas a processo de trabalho em curso, no montante de 60.000 Euros.
  - Garantia prestada pela Infoportugal ao IFAP no montante de 11.334 Euros.
  - Garantia prestada pela Infoportugal à Associação Cova da Beira no montante de 16.862 Euros.
  - Garantia prestada pela Impresa Publishing, ao Tribunal Judicial Lisboa Oeste no montante de 30.000 Euros.
- b) Adicionalmente, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, deixaram de existir as seguintes garantias:
- Garantias prestadas pela SIC à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna, no montante de 767.864 Euros, de concursos que terminaram;
  - Garantia prestada pela SIC à UEFA referente ao contrato “UEFA Europe League 2015-2018”, reduziu no montante de 1.300.000 Euros.

### 23.3 Processos fiscais em curso

Em resultado de fiscalizações efetuadas à ISM (fundida em 2015 na Impresa) e do respetivo procedimento tributário, a Impresa foi notificada em 2011, 2012, 2014 e 2015, de correções fiscais em sede de IRC relativas a 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012, no âmbito da qual a Administração Fiscal recusou a dedutibilidade fiscal dos juros relativos à parte de um empréstimo do BPI destinado ao financiamento da aquisição dos suprimentos não remunerados detidos pelo BPI (anterior acionista) sobre a Solo (entidade fundida em exercícios anteriores na ISM). Os motivos alegados pela Administração Fiscal para essa recusa são o facto da atividade normal e corrente da ISM não integrar a concessão de empréstimos às subsidiárias (não é uma SGPS) e tais encargos não estarem supostamente associados a capitais alheios obtidos para a sua exploração direta. As correções à matéria coletável em causa foram no montante de 3.415.295 Euros para 2008, 2.105.621 Euros em 2009, 2.161.788 Euros em 2010, 2.334.795 Euros em 2011 e 943.005 Euros em 2012.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o Grupo obteve uma sentença favorável relativa a uma impugnação judicial apresentada contra as liquidações adicionais de IRC dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2009, relacionadas com a dedutibilidade de encargos financeiros suportados, tendo sido apresentado recurso pela Autoridade Tributária. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, o Tribunal recusou o recurso apresentado pela Autoridade Tributária, sendo que existe a possibilidade de a mesma apresentar novo recurso.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

24. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

24.1 Pensões

Determinadas empresas do Grupo (Impresa e Impresa Publishing) assumiram o compromisso de conceder aos empregados e a administradores remunerados, admitidos até 5 de julho de 1993, prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma por velhice e invalidez. Estas prestações são calculadas com base numa percentagem crescente com o número de anos de serviço, aplicada à tabela salarial, ou numa percentagem fixa aplicada ao salário base, definida como sendo os valores em 2002.

O Grupo constituiu um fundo de pensões autónomo para fazer face ao pagamento das prestações pecuniárias acima referidas.

De acordo com um estudo atuarial realizado pela sociedade gestora do fundo, o valor atual das responsabilidades do conjunto das empresas supra referidas por serviços passados dos seus empregados ativos e reformados em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foi estimado em 3.144.052 Euros e 3.387.598 Euros, respetivamente, sendo que o valor do fundo a essas datas ascendia a 4.444.506 Euros e 4.791.521 Euros, respetivamente. O Grupo estima que não tenham ocorrido variações relevantes no valor das responsabilidades e dos ativos do fundo no trimestre findo em 30 de setembro de 2018.

24.2 Compromissos para a aquisição de programas

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o Grupo tinha contratos ou acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos de exibição de filmes, séries e outros programas de 17.729.429 Euros e 12.125.187 Euros, respetivamente, não incluídos na demonstração condensada consolidada da posição financeira, de acordo com os critérios valorimétricos utilizados, como segue:

Natureza	30 de setembro de 2018					31 de dezembro de 2017				
	Ano de disponibilidade dos títulos					Ano de disponibilidade dos títulos				
	2018	2019	2020 e seguintes	Sem data definida	Total	2018	2019	2020 e seguintes	Sem data definida	Total
Desporto	1.290.735	1.533.333	1.533.333	-	4.357.402	1.219.324	-	-	-	1.219.324
Documentários	74.644	94.720	-	-	169.364	165.339	94.720	-	-	260.059
Entretenimento	1.728.382	35.075	-	-	1.763.457	1.466.909	-	-	-	1.466.909
Eventos	24.500	-	2.573	-	27.073	119.461	-	-	7.453	126.914
Filmes	499.651	188.827	-	-	688.478	971.732	-	-	-	971.732
Formatos	31.843	-	-	-	31.843	42.200	-	-	-	42.200
Infantis	416.619	49.465	20.785	-	486.869	569.340	10.900	-	-	580.240
Mini Séries	-	-	-	-	-	14.540	-	-	-	14.540
Novelas	9.544.370	591.798	-	-	10.136.168	6.687.888	-	-	-	6.687.888
Séries 60'	68.774	-	-	-	68.774	683.807	-	-	71.574	755.381
	<b>13.679.519</b>	<b>2.493.218</b>	<b>1.556.692</b>	<b>-</b>	<b>17.729.429</b>	<b>11.940.540</b>	<b>105.620</b>	<b>-</b>	<b>79.027</b>	<b>12.125.187</b>

  

Natureza	30 de setembro de 2018					31 de dezembro de 2017				
	Ano limite para exibição dos títulos					Ano limite para exibição dos títulos				
	2018	2019	2020 e seguintes	Sem data definida	Total	2018	2019	2020 e seguintes	Sem data definida	Total
Desporto	6.750	1.283.985	3.066.667	-	4.357.402	1.219.324	-	-	-	1.219.324
Documentários	-	56.393	112.972	-	169.364	61.054	104.285	94.720	-	260.059
Entretenimento	682.851	314.633	765.973	-	1.763.457	817.048	276.951	372.911	-	1.466.910
Eventos	-	-	27.073	-	27.073	13.474	69.995	35.993	7.453	126.915
Filmes	-	4.707	683.772	-	688.478	7.453	69.960	894.319	-	971.732
Formatos	-	31.843	-	-	31.843	-	-	42.200	-	42.200
Infantis	-	84.247	402.622	-	486.869	22.449	320.983	236.808	-	580.240
Mini séries	-	-	-	-	-	14.540	-	-	-	14.540
Novelas	683.890	591.798	8.860.480	-	10.136.168	684.415	41.923	5.961.550	-	6.687.888
Séries 60'	-	-	68.774	-	68.774	4.545	460.393	218.869	71.574	755.381
	<b>1.373.491</b>	<b>2.367.605</b>	<b>13.988.332</b>	<b>-</b>	<b>17.729.429</b>	<b>2.844.302</b>	<b>1.344.489</b>	<b>7.857.369</b>	<b>79.027</b>	<b>12.125.187</b>

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

24.3 Compromissos para a aquisição de ativos fixos tangíveis

Em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, existiam compromissos para aquisição de ativos fixos tangíveis de, aproximadamente, 4.991.616 Euros e 2.385.387 Euros, respetivamente.

24.4 Locações operacionais

Os principais contratos de locação operacional em 30 de setembro de 2018 são:

No exercício findo em 31 dezembro de 2004, a SIC alienou o edifício da sua sede a um fundo de investimento, por 12.300.000 Euros, tendo adicionalmente celebrado um contrato de arrendamento daquele edifício pelo período de 15 anos, pagando uma renda anual de 816.500 Euros no primeiro ano de vigência do contrato e 873.000 Euros a partir do segundo ano, sujeita a atualizações anuais em função da taxa de inflação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a GMTS celebrou um contrato de arrendamento de um imóvel onde se encontram implantados os estúdios de televisão explorados por esta e utilizados pela SIC, por um período de 8 anos, pagando uma renda anual de, aproximadamente, 236.000 Euros, sujeita a atualizações anuais em função da portaria publicada para o efeito. Após o termo deste contrato, a GMTS celebrou um novo contrato, para um período de 3 anos com renovações automáticas por períodos similares, mantendo as mesmas condições do contrato anterior.

Adicionalmente, o Grupo utiliza ainda outros bens em regime de locação operacional.

Os contratos de locação operacional em vigor não possuem rendas contingentes. As rendas de contratos locação operacional vencem-se como segue:

	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
no prazo de um ano	1.708.176	1.568.833
entre um ano e cinco anos	1.242.783	1.528.795
mais de cinco anos	87.465	164.343
	<u>3.038.424</u>	<u>3.261.971</u>

25. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de setembro de 2018, os saldos e as transações com partes relacionadas são as seguintes:

	Saldos			
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
<u>Acionistas:</u>				
Grupo BPI	1.655.681	1.213.019	-	91.459.139
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	-	99.415	5.471.681	-
<u>Associadas:</u>				
Vasp - Distribuidora de Publicações, S.A. ("Vasp")	-	1.073.287	15.651	-
Vasp Premium - Entrega personalizada de publicações, Lda. ("Vasp Premium")	-	-	7.198	-
Vasp TMK - Soluções de Trademarketing, Lda. ("Vasp TMK")	-	-	246	-
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A. ("Lusa")	-	-	80.431	-
<u>Outras:</u>				
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	-	103.425	-
DPS-Digital Printing Services, Lda			269	
	<u>1.655.681</u>	<u>2.385.721</u>	<u>5.678.902</u>	<u>91.459.139</u>

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

	Transações				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
<b>Acionistas:</b>					
Impreger	67.338	-	-	-	-
Grupo BPI	-	-	2.181.349	222.403	25.586
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	18.643.928	-	-	947.254	-
<b>Associadas:</b>					
Vasp (Nota 5)	109.760	-	-	6.064.994	-
Vasp Premium	57.311	-	-	-	-
Vasp TMK	3.050	-	-	-	-
Lusa	270.965	-	-	-	-
<b>Outras:</b>					
Conselho de Administração	-	718.188	-	-	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	316.739	-	-	-	-
DPS-Digital Printing Services, Lda	438	-	-	-	-
	<u>19.469.530</u>	<u>718.188</u>	<u>2.181.349</u>	<u>7.234.651</u>	<u>25.586</u>

Em 31 de dezembro de 2017, os saldos com partes relacionadas eram os seguintes:

	Saldos			
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
<b>Acionistas:</b>				
Grupo BPI	2.400.267	1.159.654	-	95.270.854
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	-	44.501	6.812.528	-
<b>Associadas:</b>				
Vasp - Distribuidora de Publicações, S.A. ("Vasp")	-	1.710.815	90.700	-
Vasp Premium - Entrega personalizada de publicações, Lda. ("Vasp Premium")	-	-	26.283	-
Vasp TMK - Soluções de Trademarketing, Lda. ("Vasp TMK")	-	-	11.107	-
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A. ("Lusa")	-	-	96.863	-
DPS - Digital Printing Services, Lda. ("DPS")	-	-	580	-
<b>Outras:</b>				
Compta - Equipamentos e Serviços de Informática, S.A. ("Compta")	-	-	603	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	-	157.769	-
	<u>2.400.267</u>	<u>2.914.970</u>	<u>7.196.433</u>	<u>95.270.854</u>

Em 30 de setembro de 2017, as transações com partes relacionadas detalhavam-se como segue:

	Transações				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
<b>Acionistas:</b>					
Impreger	67.338	-	-	-	-
Grupo BPI	-	-	2.651.806	214.203	53.194
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	18.481.573	-	-	613.950	-
<b>Associadas:</b>					
Vasp (Nota 5)	121.901	-	-	13.633.371	-
Vasp Premium	62.258	-	-	-	-
Vasp TMK	49.710	-	-	-	-
Lusa	288.555	-	-	-	-
DPS	1.533	-	-	-	-
<b>Outras:</b>					
Conselho de Administração	-	251.580	-	-	-
Compta	1.290	-	-	-	-
Compta - Infra-estruturas e Segurança, S.A. ("Compta Infra-estruturas")	503	-	-	-	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	251.120	-	-	-	-
	<u>19.325.781</u>	<u>251.580</u>	<u>2.651.806</u>	<u>14.461.524</u>	<u>53.194</u>

Os termos ou condições praticadas entre a Impresa e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Alguns acionistas da Impresa são instituições financeiras, com as quais são estabelecidos acordos comerciais no normal decurso da atividade da Impresa, com condições semelhantes aos que normalmente são contratados entre entidades independentes. As atividades desenvolvidas no âmbito desses acordos comerciais respeitam, essencialmente, à prestação de serviços de publicidade por parte do Grupo Impresa e à concessão de empréstimos por parte dessas instituições financeiras. No início de 2005, o Grupo Impresa adquiriu, ao Grupo BPI e a outros pequenos acionistas, 49% do capital da SIC e obteve um empréstimo de 152.500.000 Euros para financiar aquela aquisição.

Os saldos e transações entre empresas incluídas no perímetro de consolidação foram anulados no processo de consolidação, estando evidenciados na Nota 5.

Atendendo à estrutura de governação do Grupo e ao processo de tomada de decisão, o Grupo apenas considera “pessoal-chave da gerência” o Conselho de Administração, uma vez que as principais decisões relacionadas com a sua atividade são tomadas pelo Administrador Delegado e pelo Conselho de Administração. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e 2017, as transações com o Conselho de Administração correspondem, essencialmente, às remunerações auferidas no desempenho das suas funções no Grupo Impresa.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e 2017 foram pagos complementos de pensões ao Presidente do Conselho de Administração no montante de 131.957 Euros, em ambos períodos, pelo fundo de pensões.

Durante aqueles períodos não foram atribuídos benefícios de longo prazo, de cessação de contrato ou pagamentos em ações aos membros do Conselho de Administração.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO